

Jornal da Tarde

Ambiente

SP lança plano de resíduos sem metas

Texto da Prefeitura faz diagnóstico da situação atual e promete ampliar coleta seletiva na cidade

◉ A dois dias do fim do prazo, a Prefeitura de São Paulo atendeu ontem apenas parcialmente à exigência da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), ao divulgar o projeto de gestão do lixo do município para as próximas duas décadas. O documento, publicado no *Diário Oficial*, não especifica metas ou custos de implantação em seu plano de ações.

O projeto traz um diagnóstico da atual situação do setor e promete ampliar os programas de coleta já existentes. Para especialistas, falta detalhamento de como essas medidas serão colocadas em prática.

"O documento apresenta o que foi feito até agora, mas não mostra objetivos definidos ou quanto vai custar e de onde vão sair os recursos para as ações. Na minha avaliação, não serve de parâmetro", diz Carlos Silva Filho, diretor executivo da Associação Brasileira das Empresas de Limpezas Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe).

A partir de amanhã, os projetos serão pré-requisito para que os municípios recebam novos recursos do governo federal para a área de

PARA LEMBRAR

► O mais recente levantamento anual da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais, divulgado em maio, mostrou que, em 2011, das 55,5 milhões de toneladas de resíduos coletadas, 58,06% (32,2 milhões) foram destinadas corretamente em aterros sanitários

► O restante (23,3 milhões) foi para lixões e aterros controlados, que não têm tratamento de chorume nem controle dos gases de efeito estufa produzidos em sua decomposição. Dos 5.565 municípios, 60,5% deram destino inadequado aos resíduos

resíduos. Mas a simples apresentação dos planos não basta: eles devem preencher requisitos do PNRS para que sejam aprovados.

"O documento apresentado serve como intenção, mas tem de ser algo mais palpável. A primeira ação estratégica seria diminuir a quantidade de lixo domiciliar, mas o relatório aponta que tem aumentado", diz Silva Filho. Segundo ele, a Prefeitura mantém a aposta na reciclagem com base no trabalho de catadores, mas tem investido pouco na

profissionalização. "Falam em usar mais catadores, mas sem dizer como, quando. Não é possível que eles sigam puxando carroças pelas ruas. É degradante e não traz resultados satisfatórios."

No documento, a Prefeitura afirma que uma das medidas para incentivar a adesão da população ao Programa de Coleta Seletiva é a instalação de 2,4 mil contêineres de mil litros até 2015, além de 60 contêineres de 2,5 mil litros, como Postos de Entrega Voluntária (PEVs).

Para Carlos Henrique Andrade de Oliveira, do Instituto Polis na área de resíduos sólidos, a publicação do projeto causou surpresa. "Chama a atenção o fato de ter saído dessa forma, porque não houve uma série de audiências públicas. A participação da sociedade civil foi limitada ao Cades (Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável)", diz.

O técnico concorda que o projeto apresentado terá de ser refeito. Procurada, a Secretaria de Servi-

ços, responsável pelo projeto, não respondeu ao pedido de entrevista.

O projeto superficial apresentado pela Prefeitura da capital reflete o atraso que existe por todo o País na execução do PNRS, anunciado há dois anos pelo governo. Uma pesquisa da Abrelpe com 400 cidades mostra que menos de 40% têm projetos de gestão de resíduos para atender ao PNRS – a maioria, segundo a pesquisa, não atende de forma plena às exigências do Plano Nacional. :: Bruno Delro



Lixo se acumula na cidade e Prefeitura mantém a aposta na reciclagem com base no trabalho de catadores



Após dois anos, Prefeitura de São Paulo lança plano de resíduos sólidos sem metas

Texto faz diagnóstico da situação atual e promete ampliar coleta seletiva; administração também não divulgou custos de implementação das ações



Volume. Quantidade de lixo deixada nos ecopontos da capital aumentou cerca de dez vezes entre janeiro de 2011 e de 2012

A dois dias do fim do prazo, a Prefeitura de São Paulo atendeu ontem apenas parcialmente à exigência da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), ao divulgar o projeto de gestão do lixo do município para as próximas duas décadas. O documento, publicado no *Diário Oficial*, não especifica metas ou custos de implantação em seu plano de ações.

O projeto da capital paulista traz um diagnóstico da atual situação do setor e promete ampliar os programas de coleta já existentes. Segundo especialistas, no entanto, falha detalhamento de como essas medidas serão colocadas em prática.

“O documento apresenta o que foi feito até agora, mas não mostra objetivos definidos ou quanto vai custar e de onde vão sair os recursos para as ações, por exemplo. Na minha avaliação, não serve de parâmetro”, diz Carlos Silva Filho, diretor executivo da Associação Brasileira das Empresas de Limpezas Públicas e Resíduos Especiais (Abrelpe).

A partir de amanhã, os projetos serão pré-requisito para que os municípios recebam novos recursos do governo federal para investimentos na área de resíduos. No entanto, a simples apresentação dos planos não basta: eles devem preencher uma série de requisitos do PNRS para que sejam aprovados.

Carta de intenção. “O documento apresentado por São Paulo serve como intenção, mas tem de ser algo mais pal-

cípios sem projetos seria “muito maior” que 60%. Por isso, no dia 20 de julho, a entidade pediu ao governo federal que altere o prazo para 31 de dezembro deste ano, com a alegação de que o pra-

zo é “inconveniente” por causa das eleições municipais.

O Ministério do Meio Ambiente, porém, descarta a possibilidade. “Houve solicitações de diversas entidades municipais. Sentimos que há

PARA LEMBRAR

Alvo é acabar com os lixões

O mais recente levantamento anual da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), divulgado em maio, mostrou que, em 2011, das 55,5 milhões de toneladas de resíduos coletadas, 58,06% (32,2 milhões) foram destinadas corretamente em aterros sanitários.

O restante (23,3 milhões) foi para lixões e aterros controlados, que não têm tratamento de chorume nem controle dos gases de efeito estufa produzidos em sua decomposição. Dos 5.565 municípios, 60,5% deram destino inadequado a mais de 74 mil toneladas de resíduos por dia. A meta é acabar com os lixões até 2014.

pável. A primeira ação estratégica seria diminuir a quantidade de lixo domiciliar, mas o próprio relatório aponta que tem aumentado”, afirma Carlos Filho.

Segundo ele, a Prefeitura mantém a aposta na reciclagem com base no trabalho de catadores, mas tem investido pouco na profissionalização. “Falam em usar mais catadores, mas sem dizer como, quando e onde. Não é possível que eles sigam puxando carroças a pé pelas ruas. É degradante e não traz resultados satisfatórios”, critica.

No documento, a Prefeitura afirma que uma das medidas para incentivar a adesão da popula-

ção ao Programa de Coleta Seletiva é a instalação de 2,4 mil contêineres de mil litros até 2015, além de outros 60 contêineres de 2,5 mil litros, como Postos de Entrega Voluntária (PEVs).

Para Carlos Henrique Andrade de Oliveira, do Instituto Polis na área de resíduos sólidos, a publicação do projeto do projeto causou surpresa. “Chama a atenção o fato de ter saído dessa forma, porque não houve uma série de audiências públicas. A participação da sociedade civil foi limitada ao Cades (*Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável*)”, afirma.

O técnico concorda que o projeto apresentado terá de ser refeito. “O plano tem de ter ações, metas e prazos que orientem os investimentos nos períodos seguintes. Considero um plano que não é exequível e, logo, não pode ser cobrado”, afirma.

Procurada pela reportagem, a Secretaria de Serviços, responsável pelo projeto, não respondeu ao pedido de entrevista.

Superficialidade. O projeto superficial apresentado pela Prefeitura da capital paulista reflete o atraso que existe por todo o País na execução do PNRS, anunciada há dois anos pelo governo federal. Uma pesquisa da Abrelpe com 400 cidades mostra que menos de 40% têm projetos de gestão de resíduos para atender ao PNRS – a maioria, segundo a pesquisa, não atende de forma plena às exigências do Plano Nacional (*mais informações nesta página*).

Hoje, a Confederação Nacional de Municípios promete divulgar um estudo ainda mais alarmante, que envolveria todas as cidades brasileiras. Segundo a entidade, o percentual de muni-

cipios sem projetos seria “muito maior” que 60%. Por isso, no dia 20 de julho, a entidade pediu ao governo federal que altere o prazo para 31 de dezembro deste ano, com a alegação de que o pra-

zo é “inconveniente” por causa das eleições municipais.

O Ministério do Meio Ambiente, porém, descarta a possibilidade. “Houve solicitações de diversas entidades municipais. Sentimos que há

o atraso que existe por todo o País na execução do PNRS, anunciada há dois anos pelo governo federal. Uma pesquisa da Abrelpe com 400 cidades mostra que menos de 40% têm projetos de gestão de resíduos para atender ao PNRS – a maioria, segundo a pesquisa, não atende de forma plena às exigências do Plano Nacional (*mais informações nesta página*).

Hoje, a Confederação Nacional de Municípios promete divulgar um estudo ainda mais alarmante, que envolveria todas as cidades brasileiras. Segundo a entidade, o percentual de muni-

cipios sem projetos seria “muito maior” que 60%. Por isso, no dia 20 de julho, a entidade pediu ao governo federal que altere o prazo para 31 de dezembro deste ano, com a alegação de que o pra-

zo é “inconveniente” por causa das eleições municipais.

Televisão e Rádios

Mensagens de Ouvintes / Ouvinte reclama de falta de coleta de lixo na região central

Emissora:BANDNEWS - FM

Programa:BandNews

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:01/08/2012

coleta, Prefeitura de São Paulo, fórum, cheia

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20279687&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Chegada á São Paulo pela Ayrton Senna tem trânsito fluindo bem

Emissora:Rádio Jovem Pan AM - SP

Programa:Jornal da Manhã

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:01/08/2012

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20279494&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Perto do fim do prazo, SP aprova plano de gestão de resíduos sólidos

Emissora: G1

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 01/08/2012

O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (PSD) aprovou nesta terça-feira (31) o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município de São Paulo. A decisão ocorre às vésperas do prazo final para que a cidade atenda ao previsto na lei federal 12.305, de 2 de agosto de 2010, que afirma que a elaboração do plano de resíduos sólidos é condição para estados e municípios terem acesso a recursos federais destinados a empreendimentos e serviços relacionados à gestão de resíduos sólidos.

A lei federal diz que o plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos deve conter diagnóstico da situação dos resíduos sólidos, identificação de áreas favoráveis para depósito ambientalmente adequado de rejeitos em conformidade com o plano diretor e com o zoneamento ambiental; regras para o transporte e identificação dos passivos ambientais, incluindo áreas contaminadas, e respectivas medidas saneadoras.

Também prevê que o plano deverá conter procedimentos operacionais e especificações mínimas a serem adotados nos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos, indicadores de desempenho operacional e ambiental dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos; identificação das possibilidades de implantação de soluções consorciadas ou compartilhadas com outros municípios; identificação dos resíduos sólidos e dos geradores sujeitos a plano de gerenciamento específico.

Segundo a prefeitura, "todos os resíduos coletados na cidade, em torno de 20 mil toneladas diariamente, entre domiciliar, entulho, restos de feiras, varrição, seletiva e também os resíduos de saúde, têm sua destinação final em locais apropriados."

Desde 1974, segundo nota da Prefeitura, resíduos produzidos nas residências são levados para aterros sanitários preparados tecnicamente para receber os detritos e com captação de chorume, que segue posteriormente para estações de tratamento da Sabesp, onde é transformado em água de reuso.

A cidade tem ainda 56 unidades de ecopontos para o descarte voluntário de resíduos além de pontos para o descarte de pneus usados localizados em cinco subprefeituras e uma central de triagem de materiais eletrônicos.

Dois aterros sanitários desativados, fazem a captação de gases, gerando energia e recursos para compensações ambientais.

Segundo a Prefeitura, a curto e médio prazo serão implantadas mais 17 centrais de triagem. A Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb) instalou cerca de 800 pontos de entrega voluntária e deve instalar outros 700.

Através da concessão dos serviços de coleta serão implantadas duas usinas de compostagem e em novembro será iniciado trabalho de reciclagem e reaproveitamento de, no mínimo, 10% de todo o resíduo da construção civil coletado em ecopontos e vias públicas, além das empresas de caçambas regulares.

Há estudos para a implantação de ecoparques, junto aos aterros, que possam fazer a criação de biodigestores para resíduos úmidos, além de módulos de oxidação térmica do que não pode ser reaproveitado, transformando-os em energia elétrica.

São Paulo tem atualmente 20 centrais de triagem municipais, operadas por cooperativas de catadores de materiais em reutilização e reciclagem, além das ações praticadas pelas duas concessionárias prestadoras dos serviços de coleta de lixo domiciliar.

Programas de educação ambiental serão criados para orientar a população sobre a forma correta de disposição dos produtos consumidos e materiais orgânicos, sempre com o objetivo de instituir a nova concepção ambiental sobre aterros sanitários, que é a de utilizá-los exclusivamente para a deposição de rejeitos e não mais de resíduos.
<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=20278142&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>

Giro de Repórteres: repórter chama atenção da prefeitura porque já amanheceu e as luzes da Marginal Tietê estão acesas

Emissora:RÁDIO SULAMÉRICA TRÂNSITO

Programa:Giro de Repórteres

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:01/08/2012

Marginal Tietê, luzes acesas, atenção prefeitura

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20278923&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Trânsito: Repórter pede atenção a secretaria de coord da subprefeitura sobre as lâmpadas apagadas no túnel nove de julho

Emissora:Rádio Jovem Pan AM - SP

Programa:Jornal da Manhã

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:01/08/2012

volta às aulas, região central, R. Consolação, CET, corredor norte sul, falta de manutenção no túnel nove de julho, lâmpadas apagadas, sujo e mau conservado 6
<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20278315&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Guarda Civil Metropolitana prende duas pessoas por tentativa de roubo de fios de cobre

Emissora: BANDNEWS - FM

Programa: BandNews

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 31/07/2012 - 16:51

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20273025&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Prefeitura disponibiliza na Rua Consolação plantão de dúvidas sobre Serviço Funerário

Emissora: RÁDIO GLOBO AM

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 31/07/2012 - 14:53

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20271645&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Reclamação: Ouvinte reclama de problemas na iluminação do Túnel do Anhangabaú

Emissora: Rádio Estadão ESPN / 700 AM

Programa: MetrÓpole

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 31/07/2012 - 10:36

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20268041&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Prefeitura implanta novo sistema de iluminação no centro histórico da cidade

Emissora: BANDNEWS - FM

Programa: BandNews

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 31/07/2012 - 10:47

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20267869&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>